

Geopark Naturtejo

SOBRE



Foto: Maurício Abreu

Geopark Naturtejo

No interior do país, onde o Rio Tejo passa a ser português, encontra-se um território preservado em que as populações vivem ao ritmo da natureza e parecem ter todo o tempo do mundo para partilhar com os outros as suas histórias e saberes.

É aqui que se situa o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO, que abrange os concelhos de **Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão**. Nesta área encontram-se **17 geomonumentos** de importância reconhecida pela UNESCO, como as imponentes **Portas de Ródão**, que comprimem o percurso do maior rio da Península Ibérica, ou os **icnofósseis de Penha Garcia**, cujas formações curiosas nos surpreendem.

Mas há muito mais para conhecer nestas terras onde se integra o **Parque Natural do Tejo Internacional**. Ao chegar sentimos logo os cheiros a pinheiro, rosmaninho e alecrim que se desprendem da vegetação, ondem se escondem coelhos, veados e raposas que desaparecem num ápice ao notarem a nossa presença.

Com mais atenção conseguimos descobrir os abelharucos coloridos pousados nos ramos das árvores, ou os rouxinóis e as poupas que cantam ao desafio. As cegonhas negras voam mais alto e vêm passar uma temporada entre fevereiro e agosto. Já as águias imperiais e os abutres vivem em colónias e gostam de poisar nas fragas dos rios, de onde têm a melhor vista sobre a paisagem. O Geoparque organiza percursos para **observação de aves** em que podemos apreciar toda esta diversidade - são cerca de 154 as espécies que frequentam estas paragens!

As marcas do passado estão bem presentes. Encontram-se em **tesouros arqueológicos** como o complexo de arte rupestre do Rio Tejo ou as ruínas da Egitânia. E também nas **aldeias históricas** de Monsanto e Idanha-a-Velha ou nos templos religiosos que todos os anos recebem **romarias** animadas.

E até podemos combinar estas visitas com algum exercício. A oferta de **atividades** é muito variada e inclui passeios pedestres, a cavalo ou em btt, e escalada ou canoagem. Para recuperar as forças nada como uns momentos de lazer nas **praias fluviais** inspirando o ar puro e os aromas do campo, ou uma pausa mais alargada nas Termas de Monfortinho ou de Nisa.

Mas a grande riqueza da região é a sua gente. **Hospitaleira**, adora receber os forasteiros com **iguarrias deliciosas** como os queijos de cheiro intenso, ou o cabrito e o peixe de rio cozinhados segundo receitas ancestrais. O seu trabalho habilidoso também se revela no **artesanato** - bordados de Castelo Branco ou cerâmicas de Nisa são peças que podemos trazer connosco para recordar estas terras enquanto não regressarmos. E isso será o mais certo, pois como se costuma dizer na região, “quem vem, volta sempre”.

Não deixe de...

- > seguir os geotrails e admirar os icnofósseis de Penha Garcia e as Portas de Ródão
- > tentar distinguir as 154 espécies de aves que procuram esta região
- > fazer um passeio de barco no Rio Tejo
- > experimentar um tratamento de bem-estar nas termas de Monfortinho
- > trazer enchidos, queijos, mel e azeite comprados diretamente ao produtor